

Autora: Silmara Cardoso de Lima Silva

Contato: silmara.unifesp@gmail.com (11) 2786-2743/ 97521-3040

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Orientador: João do Prado Ferraz de Carvalho

Título do trabalho: Negros e Indígenas nos Livros Didáticos de História dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Tolerados, Tolerantes ou Sujeitos Históricos?

Categoria: Monografia (TCC concluído em 2014 - Pedagogia Unifesp)

Palavras-chave: Livro didático. Relações étnico-raciais. Ensino de história Assunto Assunto. Multiculturalismo revolucionário.

Este trabalho insere-se no marco do desenvolvimento de uma série de estudos e iniciativas no campo da educação que se remetem às relações étnico-raciais no Brasil. Dirigimos nosso olhar aos livros didáticos de história para os anos iniciais do Ensino Fundamental com o intuito de observar como as relações étnico-raciais são expressas em edições recentes.

Promulgada em 09 de janeiro de 2003, a Lei no. 10.639/03 se configurou como uma conquista dos movimentos negros, ao incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira”, reivindicação que já era feita há bastante tempo.

Cinco anos depois, tivemos a promulgação da Lei 11.645/08, que determina a obrigatoriedade do ensino de história e cultura indígena nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Sem dúvida, podemos afirmar que tal legislação indica um importante avanço. Diversos estudos já se debruçaram sobre a problemática das diversas formas de reprodução do racismo dentro da instituição escolar. Nesse sentido, coloca-se o desafio de desenvolver uma reeducação para as relações étnico-raciais, o que em nossa opinião precisa orientar-se na perspectiva do combate ao racismo, indo além do apelo à tolerância e ao respeito às diferenças.

Tendo em vista que nosso foco de investigação está nos livros didáticos de história dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no primeiro capítulo desenvolvemos alguns elementos em relação ao campo de pesquisas sobre o livro didático. A leitura de autores como Alain Choppin, Circe Bittencourt e Kazumi Munakata nos proporcionou uma visão sobre os principais aspectos relacionados às pesquisas sobre este objeto cultural, por bastante tempo

pouco presente nas pesquisas acadêmicas, por ser considerado como uma produção de menor importância. Ao contrário de definições unilaterais sobre o livro didático – por exemplo, a interpretação de que se trata somente de uma “muleta” para professores supostamente mal formados –, vimos que ele insere-se num conjunto de relações complexas e assume múltiplos usos e “múltiplas funções” (CHOPPIN, 2004).

No Brasil, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), criado em 1985, possibilitou que nos anos 1990 fosse alcançada a universalização da distribuição gratuita dos livros didáticos aos alunos do Ensino Fundamental. Com o programa, o governo federal tornou-se o maior comprador de livros no país, o que envolve uma série de questões relacionadas ao mercado editorial. Na primeira metade da década de 1990, análise realizada por uma comissão revelou a existência de diversos problemas de conteúdo e orientação pedagógica. Erros conceituais, desatualizações e preconceitos estavam dentre as questões apontadas. Desse modo, a partir de 1995-96 instituiu-se a avaliação sistemática, que até os dias atuais produz o Guia de livros didáticos, com informações a respeito dos livros aprovados.

Em relação aos livros didáticos de história para os anos iniciais, é importante observar uma mudança relativamente recente: somente no Guia de livros didáticos de 2004 os livros de Estudos Sociais foram excluídos definitivamente. A partir da leitura dos guias de 2004, 2007, 2010 e 2013, buscamos verificar os principais elementos sobre a avaliação das publicações deste período. Analisamos também como o tema das relações étnico-raciais aparece nos guias como um aspecto a ser considerado nas avaliações dos livros inscritos.

Ainda no primeiro capítulo, apresentamos algumas contribuições de pesquisas que se dedicaram a estudar as relações étnico-raciais em livros didáticos. Por fim, um olhar mais direcionado aos livros didáticos de história: trazemos algumas contribuições de estudos recentes sobre a presença negra e indígena abrangendo publicações dos séculos XIX, XX e XXI. Tais leituras contribuem para o exercício de análise que apresentamos no último capítulo.

Começamos o segundo capítulo abordando algumas definições que consideramos importantes acerca de identidade e educação. Comentamos brevemente sobre a compreensão de que identidade e diferença são construídas em meio às relações sociais, não estando, portanto, desconectadas da vida material. Ao mesmo tempo, é necessário ressaltar que a realidade social está permeada por hierarquias, relações de poder, o que nos faz pensar que “a identidade e a diferença não são, nunca, inocentes” (SILVA, T., 2000, p. 81).

Refletindo sobre a conexão entre a questão da identidade e o campo da educação, tecemos alguns comentários acerca da problemática da homogeneização que se expressa, por exemplo, no currículo, de modo que a padronização se impõe, ao mesmo tempo em se aproxima do invisível: o branco é o padrão – um padrão tão estabelecido que não se percebe sua existência enquanto tal. Nos últimos anos, acompanhamos alguns passos no que tange às relações étnico-raciais na educação, com propostas de inclusão dos afrodescendentes e indígenas nas abordagens. Mas apontamos a predominância de um discurso de tolerância que, em nossa visão, não questiona profundamente a normalização e as hierarquias.

Entendemos que, em meio aos estudos, debates e proposições inseridos no que se denominou multiculturalismo, localizam-se diferentes vertentes. Por isso, preferimos falar em multiculturalismo(s). Aproximamo-nos das elaborações de Peter McLaren, que propõe a perspectiva do multiculturalismo crítico e, mais recentemente, do multiculturalismo revolucionário. Este autor se tornou um referencial fundamental em nosso trabalho, tendo em vista que enfatiza que a questão étnico-racial não se desvincula das relações sociais materiais, estando profundamente marcada pelas contradições do capitalismo. Ainda no segundo capítulo, apresentamos o que consideramos uma importante contribuição do mesmo autor: a categoria de “condição branca”. A construção da hegemonia dos brancos na sociedade passa por uma normalização, que de tão arraigada, não é questionada. O branco apresenta-se como universal – e tal problemática está presente na educação profundamente. Parece-nos muito importante refletir sobre como isso se expressa em meio às especificidades de nossa formação histórica e social. Em nosso caso, perguntamo-nos se a condição branca se manifesta nos livros didáticos de história.

É no terceiro capítulo que apresentamos a análise dos livros didáticos. Escolhemos a coleção “Histórias, Imagens e Textos”, de Carla Maria Junho Anastasia e Eduardo França Paiva, publicada pela Editora Dimensão. Escolhemos duas edições para análise, de 2002 e 2008, buscando investigar mudanças e permanências no que tange às relações étnico-raciais, tendo em vista as mudanças recentes na legislação, que pontuamos acima. Os autores da coleção mostram-se preocupados em abordar a temática, ressaltando no Manual do Professor elementos como diferença, pluralidade e multiculturalismo. Ao longo do capítulo, registramos nossas observações, que se fizeram considerando as perspectivas que adotamos e apresentamos ao longo do trabalho.

ABREU, Martha & MATTOS, Hebe. Em torno nas “Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e

africana”: uma conversa com historiadores. **Estudos históricos**: Rio de Janeiro, v. 21, n. 41, p. 5-20, jan./jun/ 2008.

ANASTASIA, Carla Maria Junho & PAIVA, Eduardo França. **Histórias, imagens e textos**: 1ª a 4ª séries – Livro 1. Belo Horizonte: Dimensão, 2002a.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 1ª a 4ª séries – Livro 2. Belo Horizonte: Dimensão, 2002b.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 1ª a 4ª séries – Livro 3. Belo Horizonte: Dimensão, 2002c.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 1ª a 4ª séries – Livro 4. Belo Horizonte: Dimensão, 2002d.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 2º ano: livro do aluno. Belo Horizonte: Dimensão, 2008a.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 3º ano: livro do aluno. Belo Horizonte: Dimensão, 2008b.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 4º ano: livro do aluno. Belo Horizonte: Dimensão, 2008c.

_____. **Histórias, imagens e textos**: 5º ano: livro do aluno. Belo Horizonte: Dimensão, 2008d.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Em foco: história, produção e memória do livro didático. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.3, p. 471-473, set./dez. 2004a. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000300007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 08 dez. 2014.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 10 fev. 2014.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2004.

_____. Lei no. 11.645, de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: <<http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/93966/lei-11645-08>>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Guia de livros didáticos 2004**: 1ª a 4ª séries. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Guia do livro didático 2007:** História: séries/anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

_____. **Guia de livros didáticos 2010:** História: séries/anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

_____. **Guia de livros didáticos 2013:** História: séries/anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2012.

CANDAU, Vera Maria. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n. 79, ago. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10852.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2014.

CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022004000300012&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 15 nov. 2013.

COELHO, Mauro Cesar. A história, o índio e o livro didático: apontamentos para uma reflexão sobre o saber histórico escolar. In: ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). **A história na escola:** autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 263-280.

FERNANDES, Eunícia Barros Barcelos. Imagens de índios e livros didáticos: uma reflexão sobre representações, sujeitos e cidadania. In: ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). **A história na escola:** autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 281-297.

GONTIJO, Rebeca. Identidade nacional e ensino de história: a diversidade como “patrimônio sociocultural”. In: ABREU, Martha & SOIHET, Rachel. **Ensino de história:** conceitos, temáticas e metodologias. 2ª ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

MATTOS, Hebe Maria; ABREU, Martha; DANTAS, Carolina Vianna; MORAES, Renata. Personagens negros e livros didáticos: reflexões sobre a ação política dos afrodescendentes e as representações da cultura brasileira. In: ROCHA, Helenice Aparecida Bastos; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). **A história na escola:** autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, p. 299-320.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo revolucionário:** pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000a.

_____. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 2000b.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa & CÂMARA, Michelle Januário. Reflexões sobre currículo e identidade: implicações para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antonio Flávio & CANDAU, Vera Maria (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 38-66.

MOREIRA, Kênia Hilda & SILVA, Marilda da. **Um inventário: o livro didático de História em pesquisas (1980 a 2005)**. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

MUNAKATA, Kazumi. Histórias que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998, cap. 4, p. 271-296.

_____. Livro didático e formação do professor são incompatíveis? In: MARFAN, Marilda Almeida. (Org.). **Congresso brasileiro de qualidade na educação**. Formação de professores. Volume 1. Brasília: MEC/SEF, 2001, p. 89-94. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1b.pdf>>. Acesso em 15 nov. 2013.

_____. O livro didático: alguns temas de pesquisa. **Revista brasileira de história e educação**, Campinas-SP, v.12, n.3 (30), p. 179-197, set/dez. 2012a. Disponível em: <<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/455/343>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de & STAMATTO, Maria Inês Sucupira (Org.). **O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino**. Natal: EDUFRRN, 2007.

ROSEMBERG, Fúlvia; BAZILLI, Chirley; SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 125-146, jan./jun. 2003. Disponível em <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=29829110>>. Acesso em: 10 jun. 2014.

SILVA, Ana Celia da. **A discriminação do negro no livro didático**. Salvador: EDUFBA, 2004.

_____. **Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático**. Salvador: EDUFBA, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.